

“A EDUCAÇÃO POPULAR EM UMA INTERLOCUÇÃO LATINO-AMERICANA”
FALKEMBACH, Elza Maria Fonseca – UNIJUÍ
FLEURI, Reinaldo Matias - UFSC
GT-06: Educação Popular

Ementa: A dinâmica da globalização e as ferramentas político-ideológicas construídas por seus intelectuais para sustentar um discurso, dirigido a “explicar-ocultando” aspectos da complexidade da vida no planeta e de suas configurações sócio-culturais atuais, têm criado nova carga de tarefas à Educação Popular. Dentre elas, duas merecem destaque:

- a) desconstruir esse discurso, mostrando como ele trata a diversidade e a desigualdade econômica, sócioeducativa e cultural em nossos países;
- b) explicitar e problematizar as diversas constelações teórico-metodológicas – derivadas de paradigmas crítico-emancipatórios – que, como Educação Popular, vem construindo e reconstruindo historicamente para orientar suas práticas.

Dirigem, por sua vez à Educação Popular, novas exigências quanto a sua forma de integrar e manter a luta político-cultural, que lhe tem sido própria. Estas exigências pressupõem sustentar o universalismo de questões como os direitos humanos, hoje dolorosamente violados e, ao mesmo tempo, manter um pluralismo que seja tolerante com as diferenças.

O mini-curso do GT 06 – Educação Popular – estará atento a essas tarefas e exigências, assumindo parte delas como suas, na condução do que lhe foi atribuído como responsabilidade: **“fazer uma discussão sobre a Educação Popular em uma interlocução latino-americana”**. Para isso, propõe-se a desenvolver um recorrido sobre a história recente da Educação Popular na América Latina de modo a respaldar a compreensão de suas ênfases, orientações e configurações atuais. Elege, como foco para orientar suas sínteses mediadoras e discussões correlatas, **as diferentes nuances assumidas pelos paradigmas crítico-emancipatórios, que têm dado à Educação Popular na América Latina, singularidade enquanto educação, investigação e ação.**

Propõe então:

- a) Para fazer o recorrido histórico, trabalhar com fragmentos de textos de pensadores que marcaram seu arcabouço teórico-metodológico e pedagógico (Educação crítico-

libertadora - Paulo Freire; Pesquisa Participante - Orlando Fals Borda e Carlos Rodrigues Brandão; Teoria da Dependência - Falleto e Cardoso; Teologia da Libertação - G. Gutierrez, Leonardo e Clodovis Boff);

- b) Organizar fragmentos de práticas das diferentes ramificações assumidas pela Educação Popular entre os anos 1970-1990: organizações e movimentos sociais, instituições e redes;
- c) Promover recortes de produções que os organizadores do mini-curso interpretam como atuais correntes da Educação Popular em interlocução na América Latina (em que sentido inovam e para onde apontam).

Para tal, o “mini-curso sugere” um desenho metodológico capaz de aliar os fragmentos de textos, de práticas e os recortes de produções – a serem apresentados com o auxílio de ferramentas tecnológicas de comunicação – a depoimentos, discussões e análises, configurando “círculos de cultura” durante as duas horas, dos três dias de trabalhos previstos para o seu desenvolvimento.